

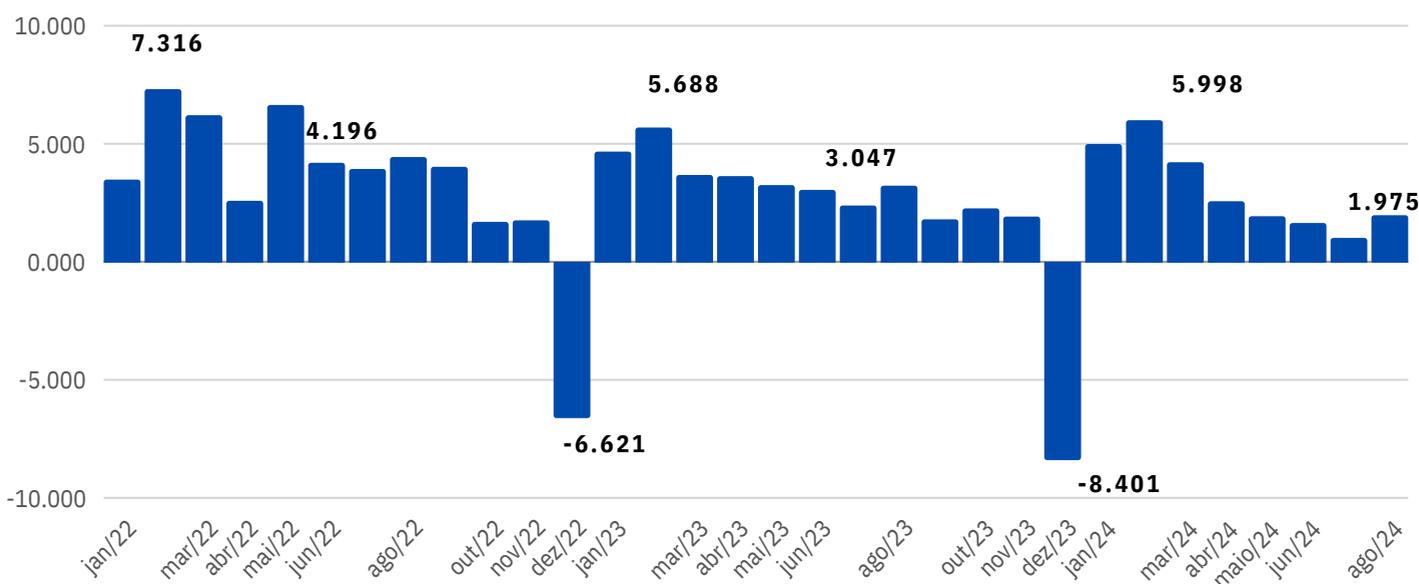
Mercado de Trabalho - Agosto de 2024 (Novo CAGED)¹

Resumo dos Resultados

- Mato Grosso do Sul registrou **saldo positivo**, com a criação de mais **1.975** empregos formais em agosto de 2024;
- No estado, a maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em Agosto de 2024. No entanto, o setor da construção civil apresentou saldo negativo no mês de - 702 trabalhos formais no período. Em contraste, o setor de serviços que se destacou com o maior saldo positivo, adicionando 1.288 novos empregos formais;
- O estado ficou na **Décima Quinta** posição entre as Unidades Federativas com maior crescimento de postos de trabalho formais no acumulado no ano (janeiro a agosto) em relação a variação relativa;
- O estado ficou na décima sétima posição entre as Unidades Federativas com maior saldo de novos postos de trabalho formais no ano.

O número de admissões superou o de demissões em agosto de 2024. Resultando 1.975 vagas de empregos com carteira assinada em Mato Grosso do Sul. Decorrente de 34.376 contratações e 32.401 desligamentos, esse resultado, contudo, indica um crescimento maior do emprego comparado ao mês imediatamente anterior (julho).

Gráfico 1 – Evolução Saldos Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



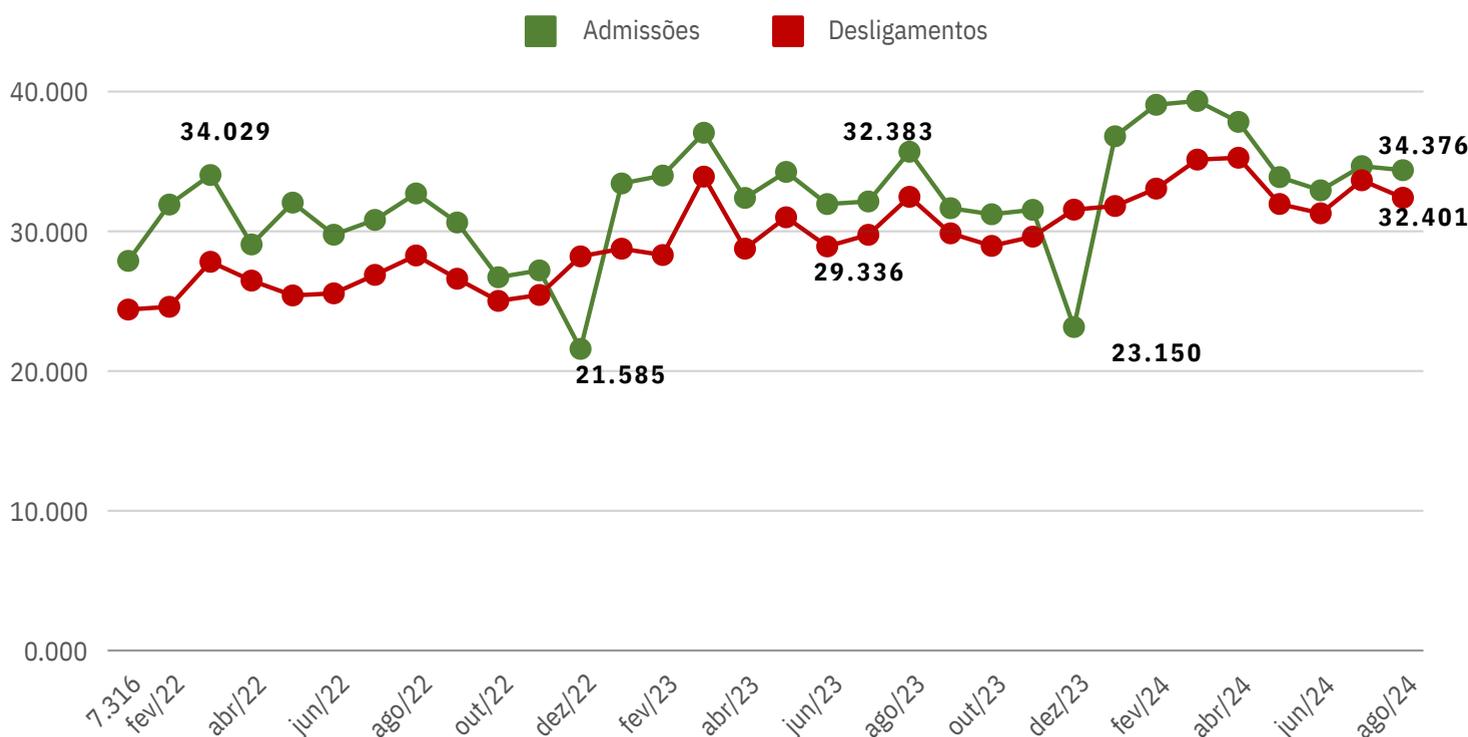
Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

(¹)Os resultados mensais do Novo Caged estão sujeitos a atualizações. Tradicionalmente, estas atualizações podem ocorrer em dois contextos: (i) admissões ou demissões reportadas fora do prazo podem ser incluídas nos dados até 12 meses após a data da movimentação original; (ii) exclusões de movimentações podem ser feitas sem limite de tempo, conforme necessário para garantir a precisão dos dados reportados.

Fluxos Mensais de Admissões e Desligamentos

Em Mato Grosso do Sul, as admissões em agosto de 2024 passaram por uma queda de 3,69% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (agosto de 2023), enquanto os desligamentos caíram 0,21%, considerando a mesma base de comparação.

Gráfico 2 – Evolução Fluxo Mensais em Número de Empregos Formais em Mato Grosso do Sul.



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo de Empregos por Setor de Atividade Econômica

A maioria dos setores de atividades econômicas teve um desempenho positivo em agosto de 2024. O maior saldo foi observado no setor de serviços (1.288), seguido pelo setor da indústria (752), comércio (594) e por fim na agropecuária (44). Na Indústria, o subsetor Indústrias de Transformação apresentou o maior crescimento entre os demais, com um saldo na geração de (692) postos. Entre os subsetores dos Serviços houve destaque positivo para o setor Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (484). O setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas admitiu 594 novos postos de trabalho.

Tabela 1 - Saldo de Agosto 2024, por Grupo de Atividades Econômicas.

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Ago/2024
Total	1.975
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	44
Indústria geral	752
Indústrias Extrativas	31
Indústrias de Transformação	692
Eletricidade e Gás	-5
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	34
Construção	-702
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	594
Serviços	1.288
Transporte, armazenagem e correio	173
Alojamento e alimentação	141
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	434
Informação e Comunicação	2
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-56
Atividades Imobiliárias	34
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	251
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	203
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	484
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	47
Educação	310
Saúde Humana e Serviços Sociais	127
Serviços domésticos	-3
Outros serviços	59
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	26
Outras Atividades de Serviços	33
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	-1

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Quadro 1 - Saldo de Agosto 2024, por Grande Grupamento

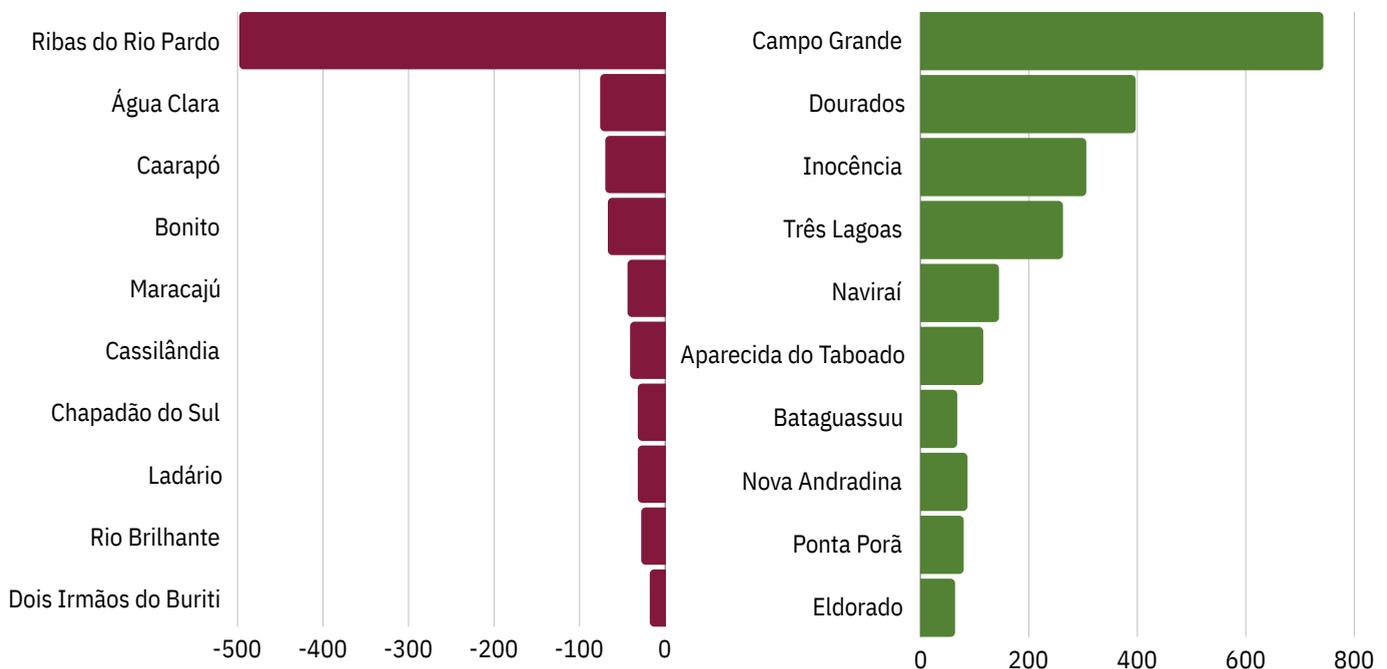
Grande Grupamento	Admissões	Desligamentos	Saldo	Estoque	Vr. Relativa
Serviços	13.134	11.846	1.288	267.979	0,48%
Comércio	8.452	7.858	594	154.667	0,39%
Construção	2.314	3.016	-702	32.075	-2,14%
Indústria	5.745	4.993	752	128.787	0,59%
Agropecuária	4.731	4.687	44	98.546	0,04%

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Municípios com Maior e Menor Saldo

Campo Grande lidera os municípios com maior saldo de empregos no estado (743), logo em seguida aparecem Dourados (397) e Inocência (306). Por outro lado, os municípios que mais fecharam postos foram Ribas do Rio Pardo (-498), Água Clara (-76) e Caarapó (-70).

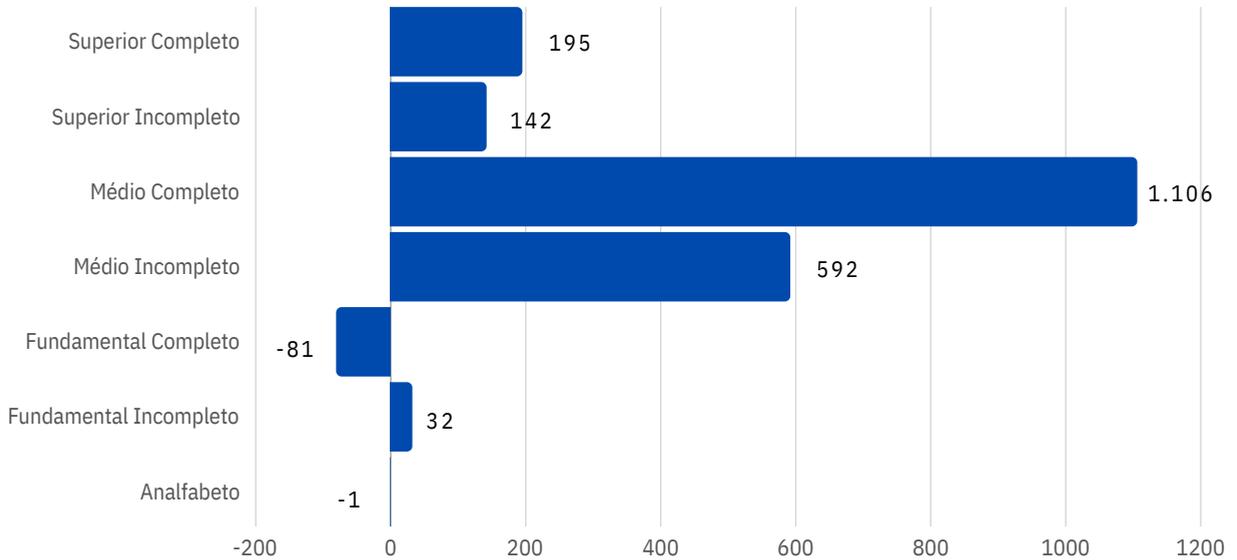
Municípios com Menor e Maior Saldo de Empregos Formais em Maio 2024



Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Saldo por Grau de Instrução

O saldo de novos postos com ensino médio completo teve o maior número de 1.106 empregos. O ensino superior completo teve um saldo positivo de 195, o superior incompleto registrou (142); ensino médio incompleto (592); fundamental completo (-81); fundamental incompleto (32).



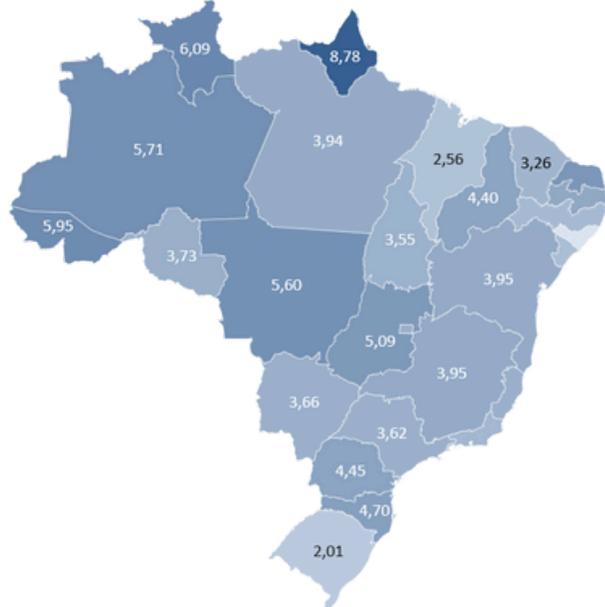
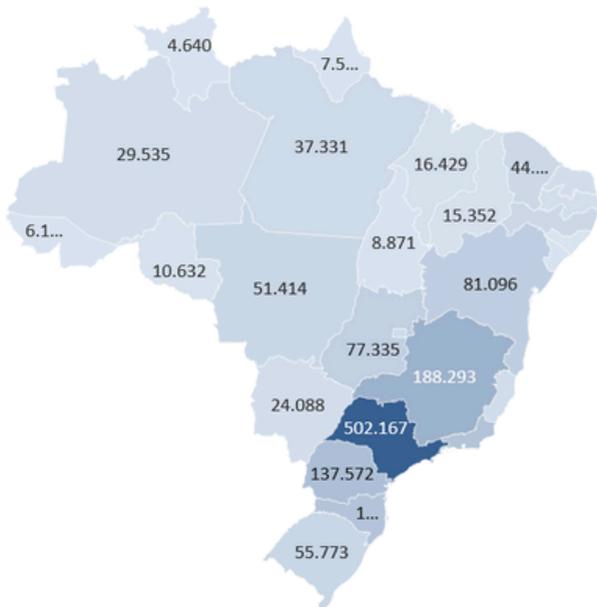
Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No acumulado de 2024 (Janeiro a Agosto), o MS ocupa o 15º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 24.088 e variação relativa positiva de 3,66%, em relação a dezembro/2023.

Saldo Líquido de Empregos - Jan. a Ago. 2024

Saldo Líquido de Empregos - Jan. a Ago. 2024



Saldo
1.824 502.167

Variação Relativa (%)
0,41 8,78

Fonte: CAGED/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Ranking por crescimento no acumulado do ano (2024) - Com Ajuste

No acumulado de 2024 (Janeiro a Agosto), o MS ocupa o 15º lugar no país em geração de empregos formais com saldo de 24.088 e variação relativa positiva de 3,66%, em relação a dezembro/2023.

Unidade Federativa	Saldo	Variação	Ranking
Brasil	1.726.489	3,79%	-
Amapá	7.585	8,78%	1º
Roraima	4.640	6,09%	2º
Acre	6.179	5,95%	3º
Amazonas	29.535	5,71%	4º
Mato Grosso	51.414	5,60%	5º
Rio Grande do Norte	26.340	5,25%	6º
Goiás	77.335	5,09%	7º
Santa Catarina	115.795	4,70%	8º
Paraná	137.572	4,45%	9º
Piauí	15.352	4,40%	10º
Paraíba	20.153	4,14%	11º
Bahia	81.096	3,95%	12º
Minas Gerais	188.293	3,95%	12º
Pará	37.331	3,94%	13º
Rondônia	10.632	3,73%	14º
Mato Grosso do Sul	24.088	3,66%	15º
São Paulo	502.167	3,62%	16º
Espírito Santo	31.653	3,62%	16º
Distrito Federal	34.634	3,58%	17º
Tocantins	8.871	3,55%	18º
Ceará	44.179	3,26%	19º
Rio de Janeiro	119.794	3,20%	20º
Pernambuco	43.492	2,99%	21º
Sergipe	9.060	2,77%	22º
Maranhão	16.429	2,56%	23º
Rio Grande do Sul	55.773	2,01%	24º
Alagoas	1.824	0,41%	25º

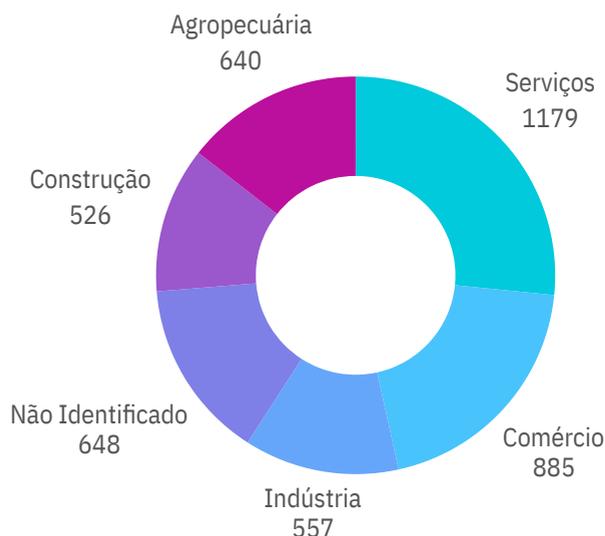
Fonte: CAGED/MTE - Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.

Seguro-Desemprego Trabalhador Formal – Agosto/2024

No mês de Agosto de 2024 foram contabilizados 4.435 requerimentos ao Seguro-Desemprego, modalidade trabalhador formal. Do total de requerimentos, 2.965 (66,9%) foram realizados via web, seja por meio do Portal Gov BR ou por meio da Carteira de Trabalho Digital.

- No mês anterior (julho de 2024), foram contabilizados 5.140 requerimentos, dos quais 67,8% foram realizados via web.
- No mês de Agosto de 2023 foram contabilizados 4.900 requerimentos, dos quais 58,2% foram realizados via web.
- A distribuição dos requerimentos por setor de atividade evidencia uma concentração significativa nos setores de Serviços (26,58%) e Comércio (19,59%).

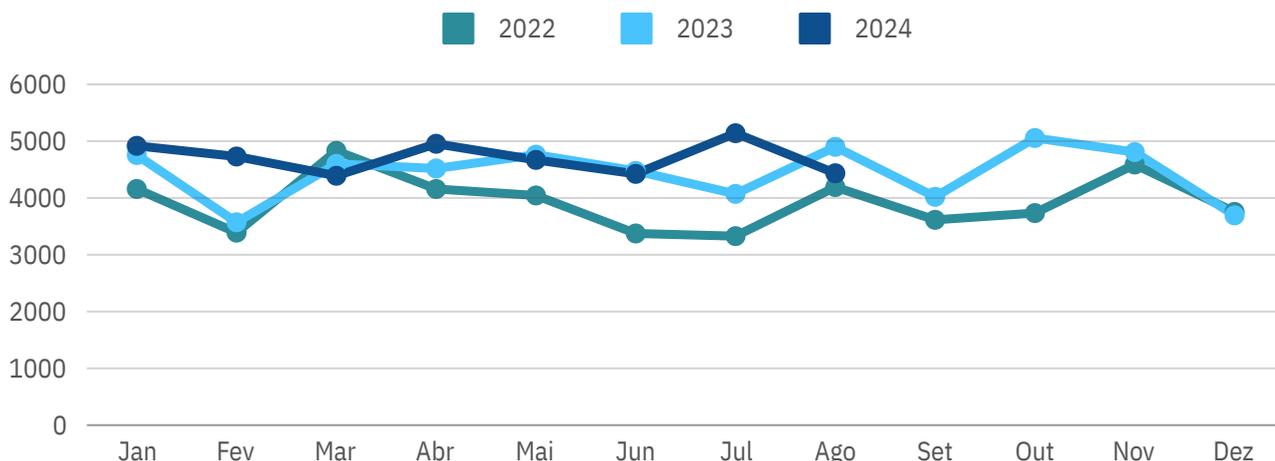
Requerentes por Setor de Atividade



Dados Mensais - Agosto de 2024



Quantidade de Requerimentos ao SD Formal detalhados por mês - 2022 a 2024



Acompanhamento dos serviços realizados pela Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FUNTRAB 2024)

A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul - FUNTRAB se empenha em integrar as ações na área do trabalho, como, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado; geração de emprego e renda; melhoria das relações do trabalho; elevação da qualidade dos empregos existentes; e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando, nos 35 municípios em que se faz presente por meio de suas Unidades de Atendimento, a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, buscando alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

Essas ações são comprovadas através da Base de Gestão de Intermediação de Mão de Obra – BGIMO, que é o sistema gerencial, sob responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego, para acompanhamento das ações de Intermediação de Mão de Obra.

Competência	Atendimentos	Inscritos	Encaminhados	Colocados	Vagas Oferecidas	Seg. Desemprego
Janeiro	35.381	2.910	14.662	1.626	7.333	3.148
Fevereiro	29.148	2.601	12.302	3.260	4.021	2.599
Março	31.370	2.229	10.426	3.129	3.952	2.710
Abril	34.038	2.257	12.256	2.440	4.487	3.084
Maio	26.960	1.759	9.338	1.292	3.396	2.687
Junho	27.824	1.667	10.107	1.848	3.820	2.660
Julho	28.975	1.801	10.642	1.431	4.247	3.049
Agosto	26.108	1.832	10.611	1.817	4.573	2.804
Total	239.804	17.056	90.344	16.843	35.829	14.457

Fonte: BGIMO/MTE – Elaborado pela SEMADESC e FUNTRAB.



OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE MS

GOVERNADOR

Eduardo Corrêa Riedel

VICE-Governador

José Carlos Barbosa

DIRETORA-PRESIDENTE

Marina Hojaij Carvalho Dobashi

DIRETOR- EXECUTIVO

Paulo Edison Machado

UNIDADE RESPONSÁVEL

Gerencia do Observatório do
Trabalho de Mato Grosso do
Sul

David Melgarejo

João Victor Silva da Fonseca

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Walter Benedito Carneiro
Junior

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de
Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de
Camargo